

aqui reside um dos temas mais promissores nos estudos ambientais contemporâneos – é que o próprio setor privado e os próprios mercados incorporam, de forma crescente, valores a suas marcas e à gestão dos recursos que detêm. Empresas, marcas, mercados não são realidades que se encontram fora do mundo social e às quais forças organizadas precisam permanentemente opor-se, de fora para dentro, sob a forma de controle e de vigilância. Ao contrário, o mundo empresarial está imerso no mundo social e daí vem uma das fontes mais importantes para sua própria capacidade de inovação e uma das mais robustas esperanças de que é possível “mudar o futuro”.

## Errata

No texto de apresentação do CD “Sons do grande sertão”, publicado na edição anterior de *Estudos Avançados* (número 58, p. 83-87), não foi informado ao leitor que a música *Canção de Surruiz*, reproduzida na faixa de número 2, foi a composta pelo músico e compositor **Luiz Henrique Xavier**, a partir da melodia folclórica cantada e adaptada por Antonio Candido, para o CD distribuído em 1977, da coleção “Ler e Ouvir, 1 – Guimarães Rosa, 7 – Episódios de *Grande sertão: veredas*”, nas vozes de Antonio Candido, Davi Arrigucci Jr. e José Mindlin”, dirigido por Marly da Cunha Bezerra e Maria de Lourdes Nogueira Porto.

*Ricardo Abramovay* é professor titular do Departamento de Economia da FEA, do Programa de Ciência Ambiental da USP e pesquisador do CNPq.

@ – [abramov@usp.br](mailto:abramov@usp.br)

[www.econ.fea.usp.br/abramovay/](http://www.econ.fea.usp.br/abramovay/)